



HISTÓRIA

GOLPE MILITAR DE 1964

EXERCÍCIOS

Questão 1

(UDESC)

“Organizadas em oposição a João Goulart, as Marchas da Família se transformaram em forte apoio ao governo militar, reunindo uma massa de civis, nas capitais e interior do país.” (REVISTA DE HISTÓRIA DA BIBLIOTECA NACIONAL. Ano 1, n. 8, fev./mar. de 2006. p. 60.)

Relacionando o fragmento acima ao golpe militar no Brasil, é correto afirmar:

- As torturas e as perseguições políticas são matérias para ficção, pois o Brasil sempre foi um país estável politicamente.
- Havia receio dos setores mais progressistas do Brasil de que os norte-americanos invadissem o país.
- O medo, em relação ao comunismo, não existia no meio social, posto que o país, em especial suas elites, sempre foi simpático às ideias comunistas.
- Por ocasião do golpe houve um movimento civil conservador, inicialmente organizado em oposição ao governo do presidente trabalhista João Goulart, manifestado nas Marchas da Família com Deus pela Liberdade.
- Não houve exílio de brasileiros, pois a Constituição de 1967 garantia a liberdade de expressão política.

Questão 2

(FMJ SP)

Em 31 de março de 1964, os militares brasileiros, apoiados pelos Estados Unidos e por parcelas da classe política e empresarial do país, assumiram o controle do Estado por meio de um golpe. A justificativa para esse golpe de Estado baseava-se na proteção contra:

- a. o comunismo internacional, visto como ameaça às instituições democráticas no panorama de polarização política pós 2ª guerra.
- b. as ditaduras fascistas em franco processo de expansão no continente sul-americano, já instaladas na Argentina e no Chile.
- c. a tentativa dos partidos de esquerda de implantar um regime parlamentarista, considerado estranho à tradição brasileira.
- d. a violação dos direitos individuais garantidos na Constituição que vinha sendo praticada desde a renúncia de Jânio Quadros.
- e. a hiperinflação que paralisava a economia do país, e cuja origem estava no endividamento externo do período Vargas.

Questão 3

Ao saber da mobilização de setores das Forças Armadas com o intuito de o alijarem do poder, o então Presidente da república, João Goulart, procurou apoio:

- a. em Cuba, junto à República Comunista recém-instalada pelos irmãos Castro.
- b. nos Estados Unidos, que viam com preocupação o levante militar no Brasil.
- c. no Rio Grande do Sul, junto ao então governador Leonel Brizola.
- d. no Rio de Janeiro, onde ainda tinha apoio dos principais setores do exército.
- e. na China, país com o qual já havia travado estreitos laços.

Questão 4

Qual foi o general responsável pela movimentação das tropas estacionadas em Juiz de Fora, Minas Gerais, direcionando-as para o Rio de Janeiro, então capital do país, no contexto do Golpe Militar de 1964?

- a. General Newton Cruz
- b. General Olympio Mourão Filho
- c. General Arthur Costa e Silva
- d. General Castelo Branco
- e. General Luís Carlos Prestes.

RESPOSTAS

Questão 1

Letra D. Os movimentos de caráter conservador que foram para as ruas do país, sob o signo de “Marchas da Família, com Deus, pela Liberdade”, tiveram um grande peso no contexto da deflagração do Golpe Militar, ou Revolução de 1964, como se dizia na época. A própria defesa do Palácio da Guanabara, pelo então governador Carlos Lacerda, também foi icônica à época.

Questão 2

Letra A. Um dos principais argumentos, tanto da reação conservadora quanto das movimentações militares em março de 1964, era a tentativa de instalação de uma subversão da ordem democrática a partir de setores permeados por ideais comunistas e programas revolucionários. O caso da Ligas Camponesas, lideradas por Francisco Julião, era um dos mais patentes nesse sentido. A aproximação do presidente João Goulart com premissas comunistas também preocupava tanto militares quanto civis conservadores.

Questão 3

Letra C. João Goulart partiu para o Rio Grande do Sul onde ainda havia o apoio de uma parte do exército e do então governador Leonel Brizola, que também era o seu cunhado. Houve a intenção de organizar uma reação armada contra os outros militares que tomavam o poder. Contudo, Brizola e Goulart desistiram da ideia, pois isso certamente conduziria o país a uma guerra civil, e exilaram-se no Uruguai.

Questão 4

Letra B. O general Olympio Mourão Filho era, em 1964, o comandante da 4ª Região Militar, localizada na cidade de Juiz de Fora (Minas Gerais). Assim como em várias outras regiões do país, havia uma insatisfação geral dos militares mineiros com o governo de João Goulart. Mourão Filho foi um dos primeiros generais a tomar a iniciativa de empreender uma marcha em direção ao Rio de Janeiro a fim de mobilizar outros setores militares contra a presidência.